











Síntese Mensal

Novembro | 2022

Mercado retalhista de Gás Natural em Portugal Continental		 Total	 Residenciais	 Pequenos negócios	 Industriais	 Grandes consumidores
Mudança de comercializador - indicadores (n.º de clientes)						
	Número de Entradas no Mercado Livre	16 487	15 619	736	127	5
	Número de Mudanças dentro do Mercado Livre	10 481	9 929	468	81	3
	Número de Saídas do Mercado Livre	37 582	33 727	3 726	124	5
Número de clientes						
	Mercado Livre	1 212 412	1 136 580	71 065	4 415	352
	<i>Δ mês precedente</i>	-21 134	-17 229	-3 933	32	-4
	Mercado Regulado	347 100	314 988	31 691	421	0
	<i>Δ mês precedente</i>	22 753	20 172	2 562	19	0
	Número de clientes (%) no Mercado Livre	77,7%	78,3%	69,2%	91,3%	100,0%
Consumo (GWh)						
	Mercado Livre	2 620	188	97	321	2 013
	<i>Δ mês precedente</i>	-15	-4	-3	4	-11
	Mercado Regulado	83,3	37,9	32,2	13,2	0,0
	<i>Δ mês precedente</i>	4,6	2,4	2,1	0,0	0,0
	Consumo (%) no Mercado Livre	96,9%	83,3%	75,1%	96,1%	100,0%

Todos os consumidores de gás em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudarem de comercializador, os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



Os comercializadores devem apresentar informação pré-contratual sobre as características da oferta.

As **principais características** da mudança de comercializador são as seguintes:

- Mudar de comercializador é **gratuito** para o consumidor.
- O ponto de contacto preferencial, na mudança, é o seu **novo comercializador**.
- Mudar de comercializador **não implica alteração** da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente a solicitar.
- O prazo máximo de mudança é de **3 semanas**.
- **Não há limite ao número** de mudanças.
- A **tarifa social** é aplicada por todos os comercializadores.

A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

É disponibilizado pela ERSE um [simulador](#) que compara **preços** e condições de oferta em mercado, para o mercado de gás apenas, ou para o mercado de oferta dual (eletricidade e gás, de forma conjunta).











Os consumidores considerados vulneráveis, com direito à tarifa social, podem contratar diretamente com o Comercializador de Último Recurso (CUR). O Decreto-Lei n.º 57-B/2022, de 6 de novembro, passou a permitir o regresso dos clientes finais com consumos anuais inferiores ou iguais a 10 000 m³ ao regime de tarifas reguladas de venda de gás natural do mercado regulado.

Quem são os comercializadores em regime de mercado?

Comercializador				
Aldro Energía y Soluciones 		•		•
Audax Energia 	•	•	•	
Axpo Portugal 		•	•	•
CapWatt 			•	•
Dourogás 	•	•	•	•
EDP Comercial 	•	•	•	•
Endesa 	•	•	•	•
Enforcesco 	•			
Ezurimbol 	•	•	•	
G9Telecom 	•	•	•	•
Galp Power 	•	•	•	•
Goldenergy 	•	•	•	•

Comercializador				
Iberdrola 	•	•	•	•
JafPlus 	•	•	•	•
Lusiadaenergia 	•	•	•	•
LUZBOA 	•	•	•	•
Meo Energia 	•	•	•	•
Multienergia Verde 	•	•	•	•
Naturgy 		•	•	•
Portulogos Power, Lda. 	•	•	•	•
Repsol 	•	•	•	•
Usenergy 	•	•	•	

 Residenciais  Pequenos negócios  Industriais  Grandes consumidores  Novo comercializador

					
	Total	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores
Número de comercializadores					
 Número de comercializadores ativos*	22	19	17	16	10
<i>Δ mês homólogo</i>	0	-1	-3	-1	-1
Número de clientes					
 Comercializador dominante em número de clientes	EDP	EDP	EDP	GALP	GALP
<i>Quota</i>	47%	47%	48%	38%	44%
<i>Δ mês homólogo</i>	-2,7 p.p.	-2,7 p.p.	-2,6 p.p.	-5,7 p.p.	+1,7 p.p.
HHI	3 040	3 043	3 131	2 434	2 646
Consumo (GWh)					
 Comercializador dominante em consumo	GALP	EDP	EDP	GALP	GALP
<i>Quota</i>	50%	45%	43%	43%	54%
<i>Δ mês homólogo</i>	-4,3 p.p.	-4,0 p.p.	-4,6 p.p.	-3,8 p.p.	-5,3 p.p.
HHI	3 057	3 002	3 062	2 597	3 534

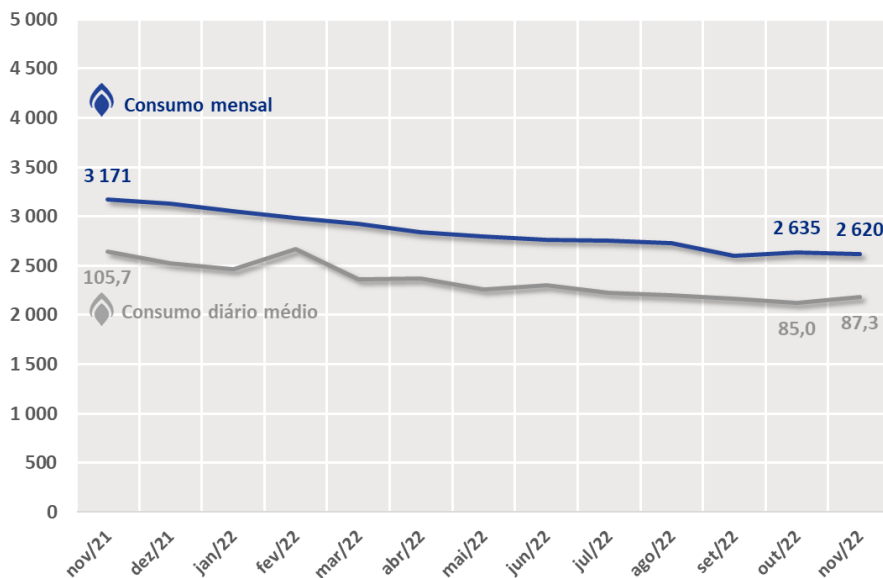
* Comercializadores com pelo menos 1 cliente

Evolução global do consumo

O consumo mensal global no mês de novembro foi de 2 620 GWh, valor inferior ao registado no mês anterior em 0,6%.

Relativamente ao mês homólogo, o consumo mensal global apresentou uma variação negativa de 17,4%.

Quanto ao consumo diário médio, neste mês observou-se uma variação positiva de 2,7% relativamente ao mês precedente, e uma queda de 17,4% face ao mesmo mês do ano anterior.



Consumo global

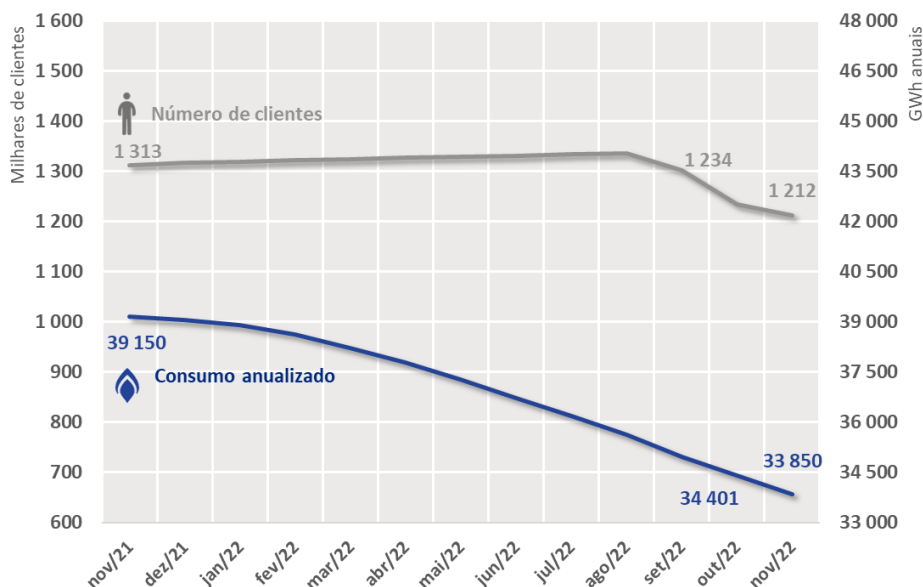
Este mês, o consumo mensal global foi de 2 620 GWh, cerca de 0,6% abaixo do que se registou em outubro e 17,4% inferior ao registado em novembro de 2021.

O consumo mensal global é o consumo apurado para cada mês para todos os clientes, tanto os que têm um comercializador de mercado como os clientes dos CUR.

Caracterização do Mercado Livre

A ERSE monitoriza o funcionamento do mercado retalhista em Portugal continental, que inclui todo o processo de mudança de comercializador, através do qual os consumidores e clientes concretizam as suas escolhas. Os diferentes agentes (operadores de rede, comercializadores e

operador logístico de mudança de comercializador) têm deveres de reporte de informação à ERSE. Esta informação serve, entre outros propósitos, também para a divulgação de informação pública de caracterização do mercado liberalizado.



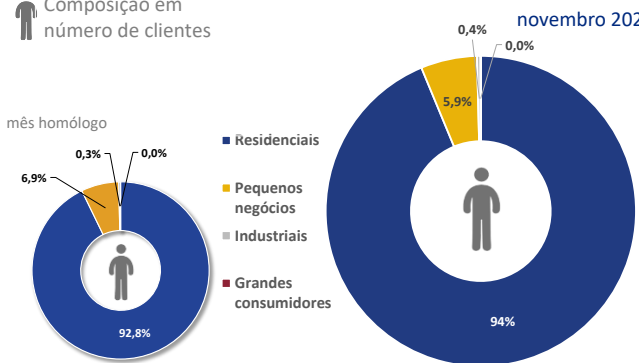
Evolução do ML

Este mês, o ML registava cerca 1,2 milhões de clientes, para um consumo estimado em base anual de 33 850 GWh.

Estes valores representam uma redução de 7,6% em número de clientes e uma quebra de 13,5% em consumo, relativamente a novembro de 2021.

O mercado livre (ML) contou este mês com cerca de 1,2 milhões de clientes, correspondendo a 33 850 GWh de consumo anualizado, o que representa um decréscimo de 21 134 clientes e uma quebra de cerca de 550,6 GWh em termos de consumo face ao mês anterior. Em termos homólogos, o número de consumidores no ML apresentou um decréscimo de 7,6% e o consumo no ML registou uma quebra de 13,5%.

Composição em número de clientes

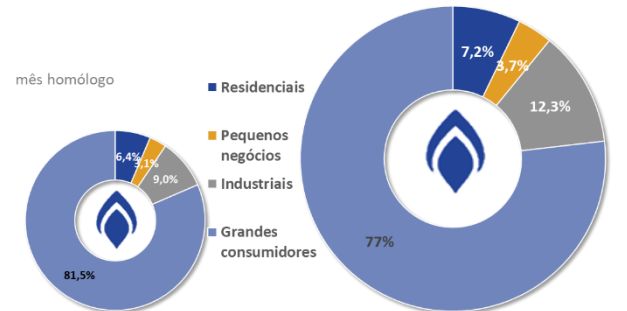


A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente no segmento dos clientes residenciais, os quais representam cerca de 94% do total de clientes no ML.

Peso relativo do mercado livre

Este mês, o ML representou cerca de 77,7% do número total de clientes e cerca de 97% do consumo em Portugal Continental, com uma redução de 7,3 p.p. e de 0,9 p.p., respetivamente, relativamente ao valor do mês homólogo. O ML assegura a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores e a clientes industriais. No segmento de clientes

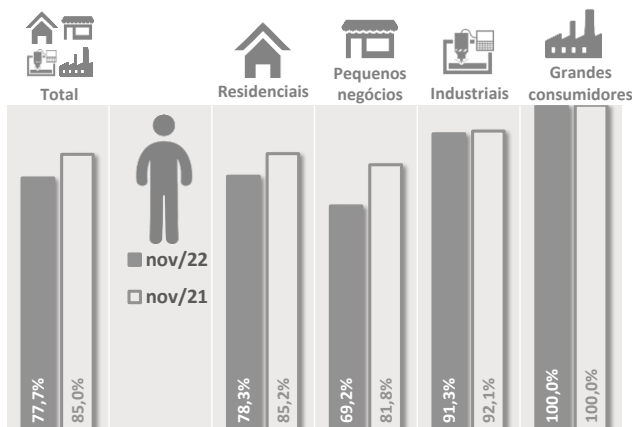
Composição em consumo abastecido



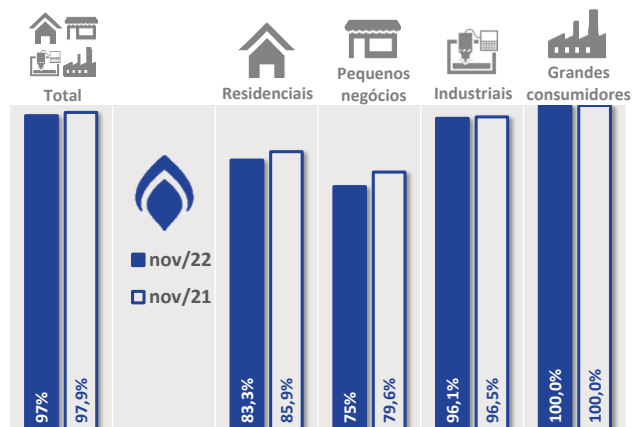
O segmento de grandes consumidores, que representa cerca de 77% do consumo do ML, registou um decréscimo de 4,5 p.p. face ao período homólogo, sendo seguido de longe pelos clientes industriais (12,3%), que registaram um aumento de cerca de 3,3 p.p. em relação a novembro de 2021.

Os segmentos residencial e dos pequenos negócios são os que apresentam menor representatividade em termos de consumo, com 7,2% e 3,7%, respetivamente, tendo registado, em novembro, um ligeiro acréscimo no peso que representam, relativamente ao mês homólogo de 0,8 p.p. e 0,6 p.p., respetivamente.

Peso relativo ML, em clientes



Peso relativo ML, em consumo

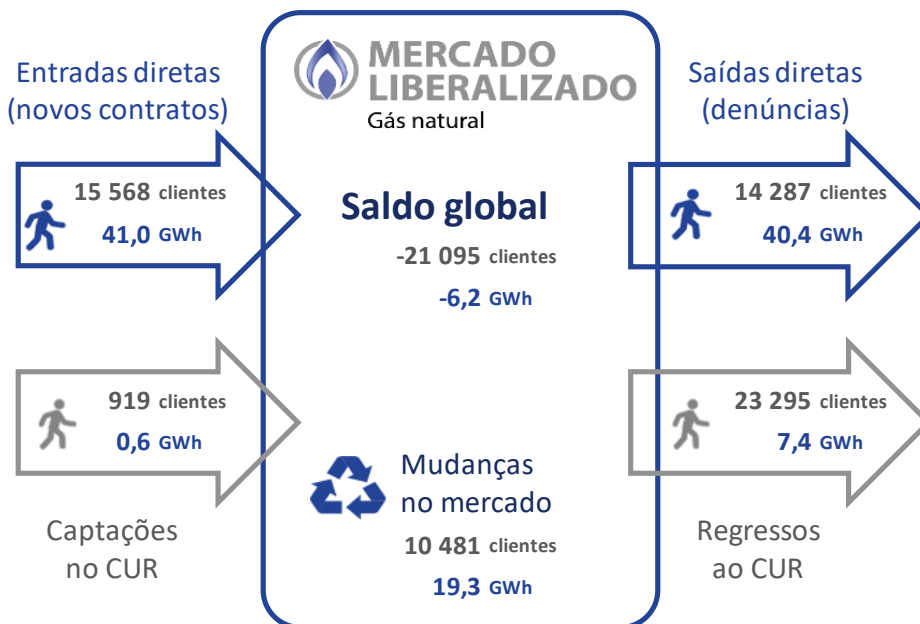


Mudança de comercializador

A caracterização da mudança de comercializador enquanto processo inclui uma análise dos movimentos efetuados e que afetam a carteira dos diferentes comercializadores em mercado. Estes movimentos incluem a captação de contratos relativos a instalações anteriormente sem abastecimento de eletricidade (entradas diretas), as captações de clientes que os comercializadores efetuam na carteira dos CUR, as situações em que os clientes mudam entre dois comercializadores em mercado (mudanças no

mercado), as cessações ou denúncias de contrato sem outro que o substitua (saídas diretas) e ainda os regressos legalmente permitidos a fornecimento pelos CUR.

O saldo global do mercado livre é o resultado dos acréscimos de carteiras dos comercializadores em mercado (entradas diretas e captações nos CUR), deduzido das diminuições de carteira, que correspondem ao agregado de saídas diretas e de regressos ao CUR.



Mudança de comercializador

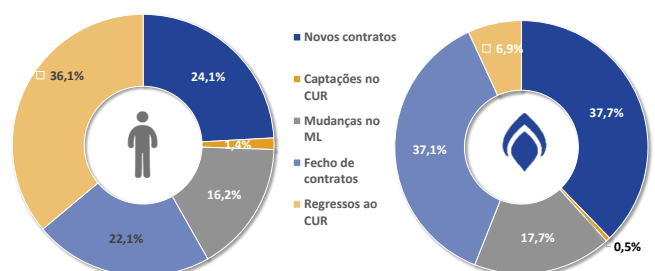
Este mês, o número de clientes em mercado liberalizado reduziu-se em 21 095 e o seu respetivo consumo em base anual reduziu-se cerca de 6,2 GWh. Ainda em novembro, mais de 10 mil clientes mudaram de fornecedor no mercado liberalizado, enquanto cerca de 919 trocaram o fornecimento pelo CUR por um fornecimento em mercado.

Este mês entraram 16 487 clientes no ML, tendo 919 (0,6 GWh) transitado do mercado regulado (MR) e 15 568 (41,0 GWh) entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado (entradas diretas). Por outro lado, cessaram contrato no mercado 14 287 clientes (40,4 GWh) sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento (saídas diretas) e regressaram ao MR 23 295 clientes. Assim, o número de clientes em atividade no ML reduziu-se, em termos líquidos, em 21 095 clientes e diminuiu, em consumo, 6,2 GWh. Foram ainda registadas 10 481 mudanças de carteira entre comercializadores no ML que representam cerca de 19,3 GWh de consumo anual.

Com esta evolução, pode-se observar que, neste mês, o maior número de movimentos de mercado diz respeito ao regresso ao CUR, que representa cerca de 36% em número de

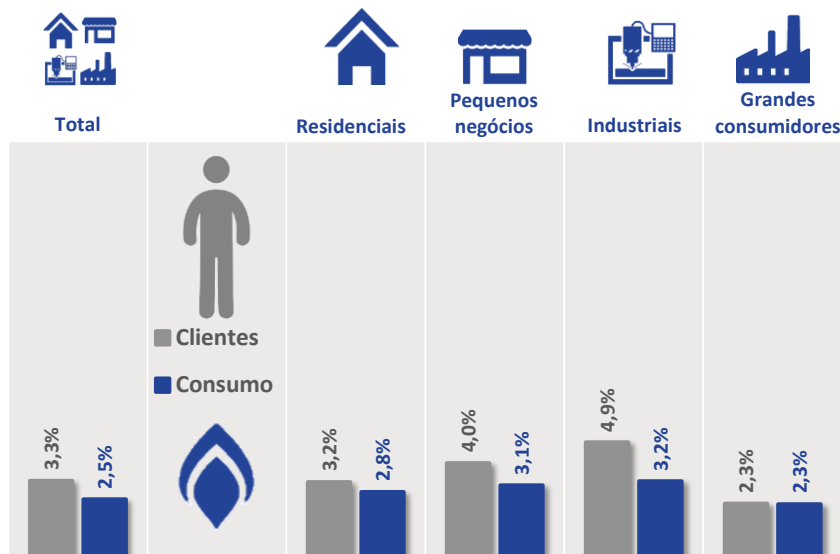
clientes e cerca de 7% do volume de consumo. Estes movimentos devem-se à medida excecional instaurada pelo Governo, através do Decreto-Lei 57-B/2022, de 6 de novembro, que passou a permitir o regresso dos clientes finais com consumos anuais inferiores ou iguais a 10 000 m³ ao regime de tarifas reguladas de venda de gás natural do mercado regulado.

Composição dos movimentos de switching



De modo a poder identificar o segmento mais ativo na mudança de comercializador, é analisada a intensidade da mudança de comercializador que corresponde ao volume de clientes ativos na mudança de comercializador, incluindo entradas e saídas, em comparação com o volume total de clientes em cada um dos segmentos.

Em novembro, a intensidade de mudança de comercializador representou 3,3% do total de clientes e 2,5% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador, em número de clientes e consumo, foi o dos clientes industriais.



Intensidade da mudança de comercializador

Este mês, 3,3% do número total de clientes trocou de fornecedor, o que representou que cerca de 2,5% do consumo tenha passado a ser assegurado por um comercializador diferente.

O segmento mais ativo na mudança de comercializador em número de clientes como em consumo, foi o segmento dos clientes industriais.

Quotas de mercado e indicadores de concorrência

A dinâmica de funcionamento do mercado é tipicamente aferida também com as quotas dos diferentes operadores (e a sua evolução no tempo), bem como com o recurso a indicadores que monitorizam a intensidade competitiva do mercado. Neste resumo informativo é utilizado o índice de concentração HHI (*vide* siglas e definições para sua caracterização) e a monitorização direta da evolução da quota do líder de mercado (em avaliação global e em cada segmento).

Na apresentação das quotas dos operadores, neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

A EDP Comercial representa, este mês, quase metade dos clientes no mercado livre. Face a outubro de 2022, a sua quota registou uma quebra de 0,6 p.p. em número de clientes.

A quota da Galp, que representa 21,9% da quota de mercado em termos de clientes, registou também um

decréscimo de 0,2 p.p. na sua quota relativamente ao mês anterior, bem como a Iberdrola em 0,1 p.p..

Por outro lado, a Goldenergy e a Endesa registaram, ambos, um acréscimo das suas quotas de 0,4 p.p..

A Dourogás, a Aldro e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” mantiveram sensivelmente as suas quotas face a outubro.

Quanto ao consumo, a Galp manteve a sua posição como principal operador no mercado livre, com cerca de 50% do consumo global. Em novembro, manteve-se praticamente inalterada face ao mês anterior.

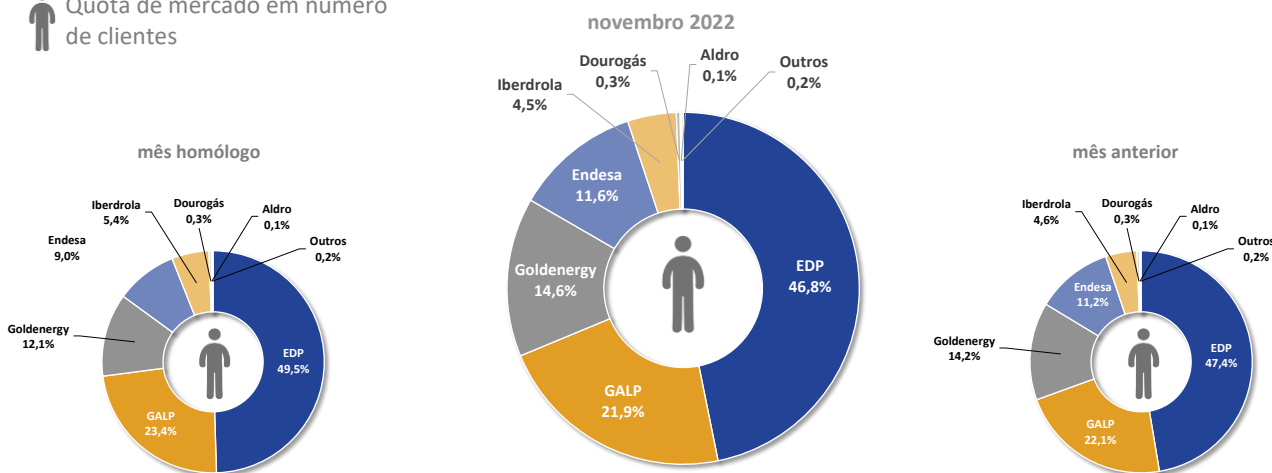
A Naturgy e a Endesa ocupam a 2ª e a 3ª posições em termos de quota de mercado em consumo. A Naturgy viu a sua quota descer 0,1 p.p., ao passo que a Endesa manteve a sua quota inalterada face a outubro de 2022. A Goldenergy e a Axpo registaram um acréscimo das suas quotas de 0,2 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente. A Capwatt e as empresas agrupadas


na rúbrica de “Outros” mantiveram sensivelmente as suas quotas face ao mês anterior.

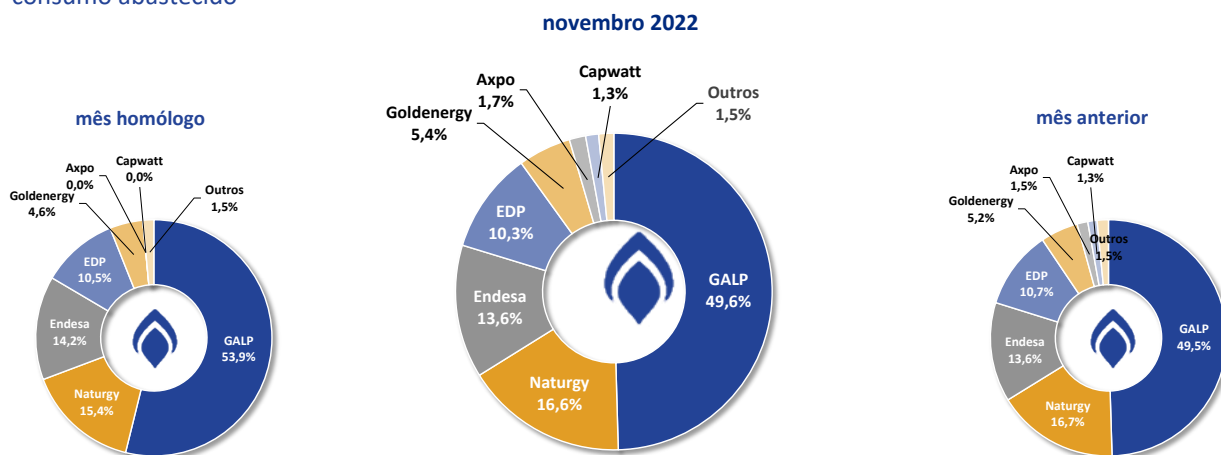
Relativamente ao mês homólogo, a EDP foi o comercializador que perdeu mais quota em número de

clientes (2,7 p.p.), sendo a Galp o comercializador que mais reduziu a sua quota em consumo (4,3 p.p.), enquanto a Endesa foi o que ganhou mais quota de clientes (2,6 p.p.) e a Axpo foi a que teve maior ganho (1,7 p.p.) em termos de consumo.

 Quota de mercado em número de clientes



 Quota de mercado em consumo abastecido



Variações de carteira de clientes

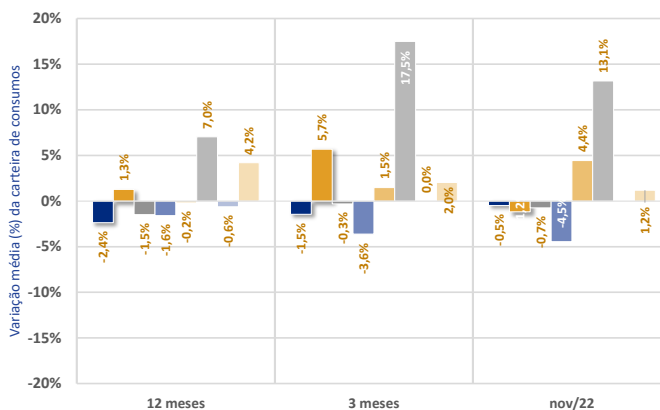
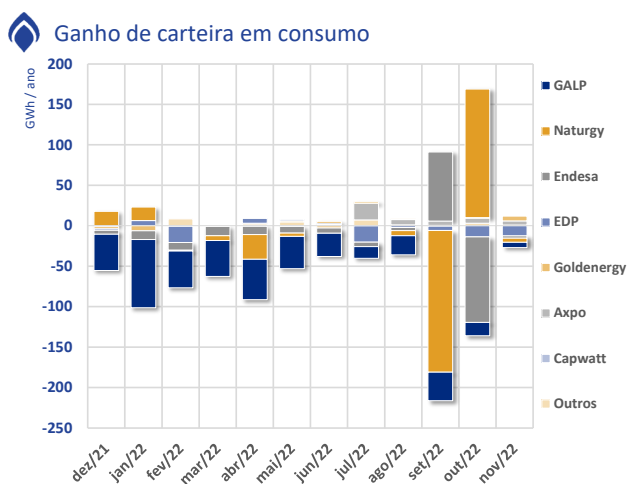
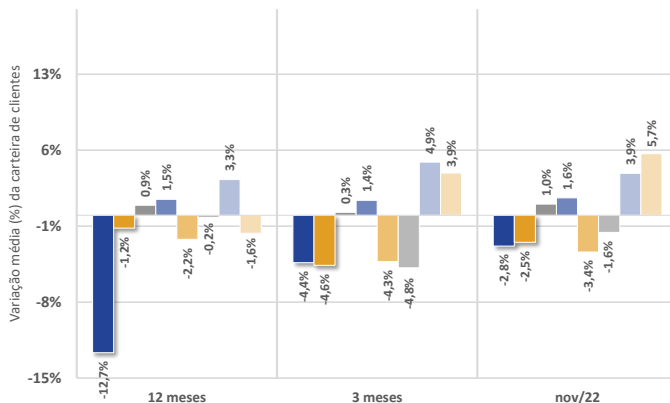
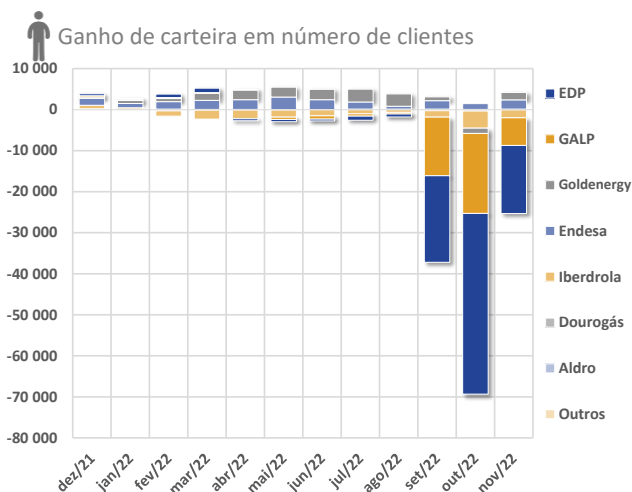
O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado como uma forma de caracterizar um tipo de abordagem, mais ou menos proativa, efetuada ao mercado. Através da análise da variação de carteiras de clientes é possível verificar qual o comercializador que captou ou perdeu um maior número de clientes.

Em novembro, a Endesa foi o comercializador que realizou a maior captação de clientes, tendo um ganho neste mês de

cerca de 53% do número de clientes que mudou de comercializador.

A Goldenergy conseguiu captar ainda cerca de 43% dos clientes que mudaram de comercializador, e registou um ganho líquido de clientes na sua carteira, de cerca de 1,0% face ao mês anterior.

Relativamente a variações negativas de carteira, foi a Iberdrola o comercializador que registou a maior perda de clientes, em termos relativos, de 3,4%.



Já em termos de consumo, a Goldenergy conseguiu captar o maior consumo (cerca de 50%), registando um ganho líquido de consumo de 4,4%. A Axpo registou o maior ganho líquido, de cerca de 13,1%.

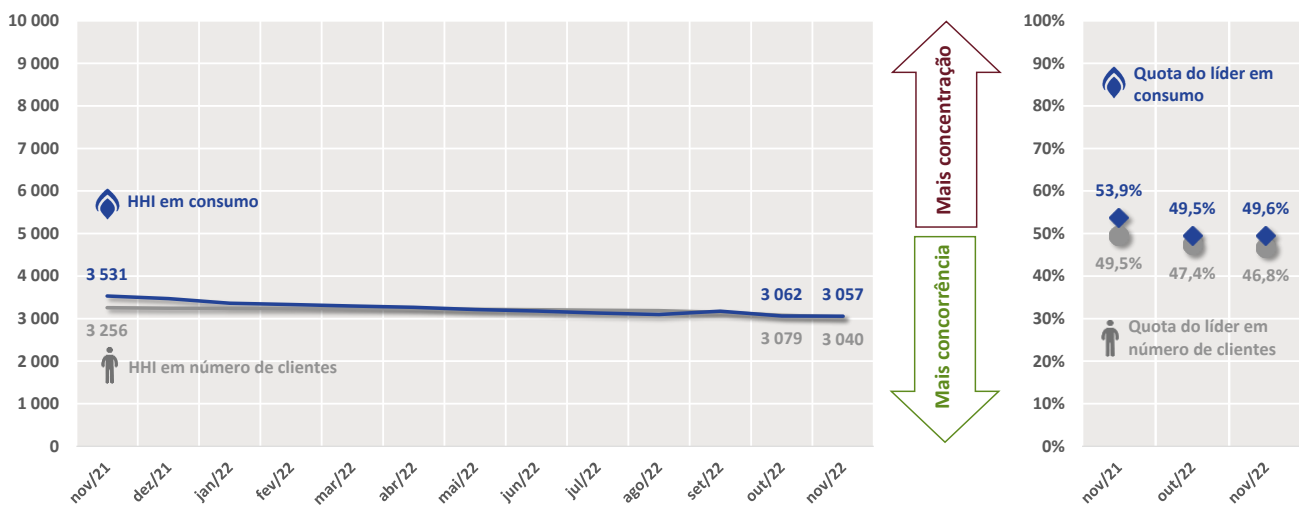
Quanto a variações negativas de consumo, destacam-se a EDP e Naturgy com impactos negativos no consumo nas suas carteiras de 4,5% e 1,2% em termos relativos.

Indicadores de concorrência no mercado livre

Em termos de número de clientes, o índice de concentração de mercado (HHI), que mede o nível de concentração no mercado, desceu 1,3% face ao mês precedente e 6,6% face ao mês homólogo. Esta redução do HHI foi influenciada pela redução de quota do comercializador dominante em termos de clientes, a EDP, que diminuiu a sua quota de 49,5%, há um ano atrás, para os atuais 46,8% (uma redução de cerca 2,7 p.p., que traduz uma perda de clientes em termos relativos, quando comparado com os restantes comercializadores em mercado).

Em consumo, o HHI registou também um decréscimo de cerca de 0,2% face ao mês anterior, e uma quebra de 13,4% em comparação com o homólogo, influenciado pelo aumento de quota de outros comercializadores em detrimento do comercializador dominante em consumo, a Galp (que apresenta uma redução de quota de 4,3 p.p. relativamente ao mês homólogo).

Os valores e a evolução dos indicadores de concorrência mostram um mercado ligeiramente mais competitivo em consumo do que em número de clientes.



Análise por segmento de cliente

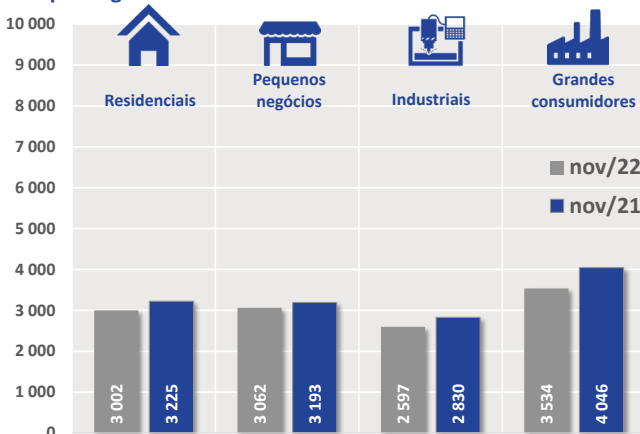
O segmento de clientes industriais é aquele que atualmente apresenta maior intensidade competitiva, sendo o segmento com o menor HHI em termos de consumo, e apresentando a segunda maior redução do valor de HHI relativamente ao mês homólogo, de 8,3%. Este segmento conta com 16 comercializadores ativos.

O segmento dos pequenos negócios apresentou uma redução do HHI em 4,1% relativamente ao mês homólogo.

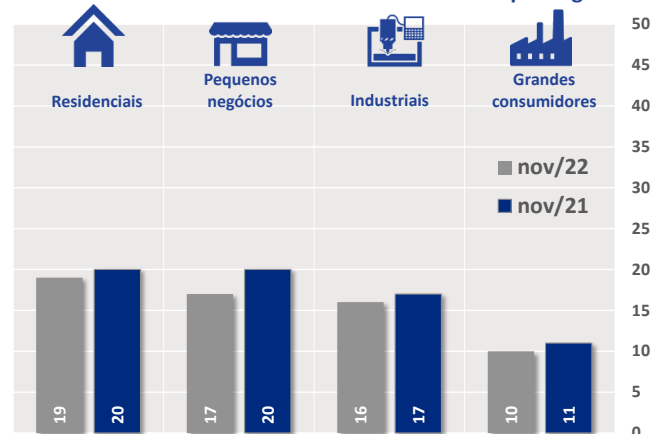
O segmento dos clientes residenciais é o que tem o maior número de comercializadores ativos, teve um decréscimo de HHI, de 6,9%, e apresentou um HHI de 3 002.

Por outro lado, o segmento mais concentrado é o segmento dos grandes consumidores, devido à quota de cerca de 54% da Galp. Este segmento tem o menor número de comercializadores ativos e foi o que apresentou, apesar de tudo, a maior redução do valor de HHI relativamente ao mês homólogo (12,7%).

HHI por segmento



Número de comercializadores por segmento



A aposta de cada comercializador em termos de foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

No segmento de clientes residenciais, a liderança foi mantida pela EDP, que ainda assim reduziu em 0,4 p.p. a sua quota face ao mês de anterior. A Galp e a Iberdrola também registaram reduções de quota de 0,2 p.p. e 0,1 p.p.,

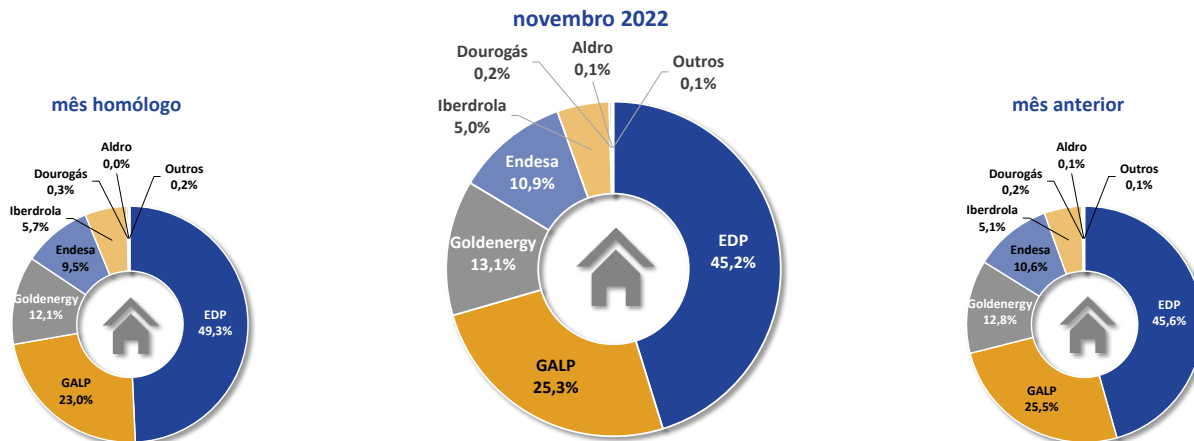
respetivamente. Por outro lado, a Goldenergy e a Endesa aumentaram as suas quotas, ambas, em 0,3 p.p..

Os restantes comercializadores – a Dourogás, a Aldro e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” – mantiveram sensivelmente as suas quotas face ao mês anterior.

Relativamente ao mês homólogo, foi a EDP o comercializador com maior perda de quota em consumo neste

segmento (4,1 p.p.), tendo sido a Galp o comercializador a apresentar maior ganho (2,3 p.p.).

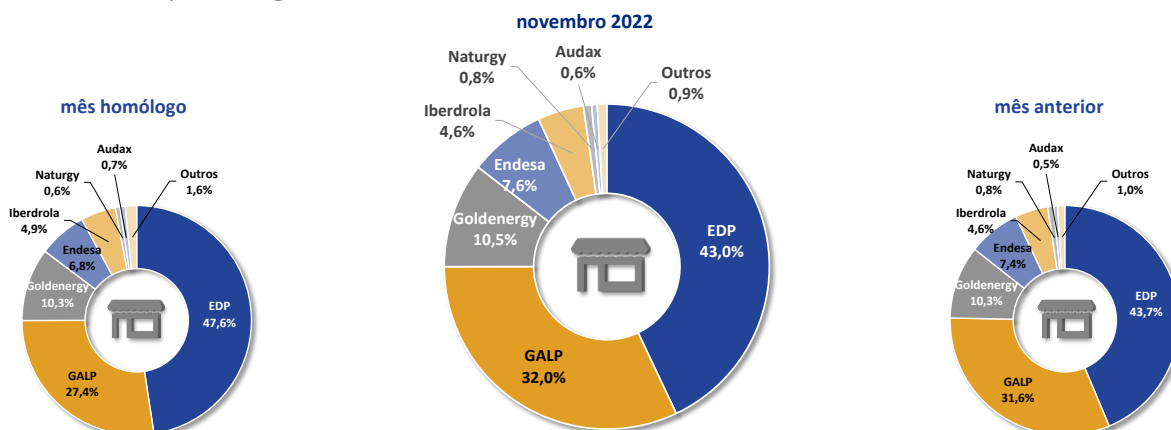
 **Quota de mercado em consumo abastecido - Residenciais**



No segmento de pequenos negócios, é também a EDP o comercializador com maior representatividade em termos de consumo, tendo reduzido 0,7 p.p. da sua quota no mês de novembro face ao mês precedente. O conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” também reduziu o seu peso relativo, em 0,1 p.p..

A Iberdrola, a Naturgy e a Audax mantiveram as suas quotas sensivelmente inalteradas relativamente ao mês precedente. A Galp, a Goldenergy e a Endesa registaram acréscimos de 0,4 p.p., 0,2 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente, face a outubro. Relativamente ao mês homólogo, a EDP foi o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (4,6 p.p.). Inversamente, foi a Galp a apresentar o maior ganho (4,6 p.p.).

 **Quota de mercado em consumo abastecido - Pequenos negócios**



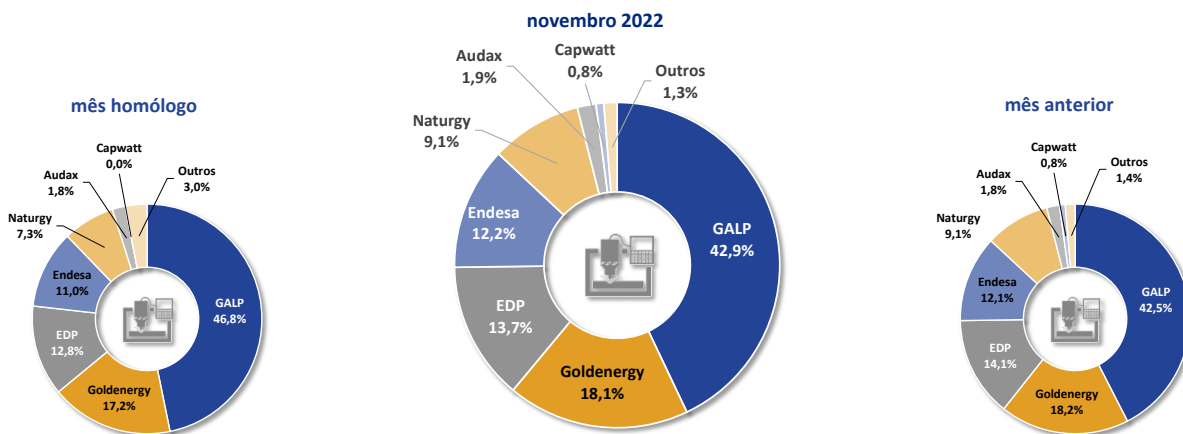
Em novembro, a Galp manteve a liderança do segmento de clientes industriais, tendo registado um acréscimo de 0,5 p.p. da sua quota face ao mês de outubro. A Goldenergy surge em seguida, registando um decréscimo de 0,1 p.p. na sua quota relativamente ao mês precedente, bem como a EDP e o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” em

0,4 p.p e 0,1 p.p., respetivamente. Por outro lado, a Endesa e a Audax registaram, ambos, acréscimos de 0,1 p.p.. A Naturgy e a Capwatt mantiveram sensivelmente inalteradas as suas quotas face ao mês precedente.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Galp o comercializador com maior perda de quota em consumo neste

segmento (3,9 p.p.), e a Naturgy o comercializador com o maior ganho (1,8 p.p.).

 Quota de mercado em consumo abastecido - Industriais

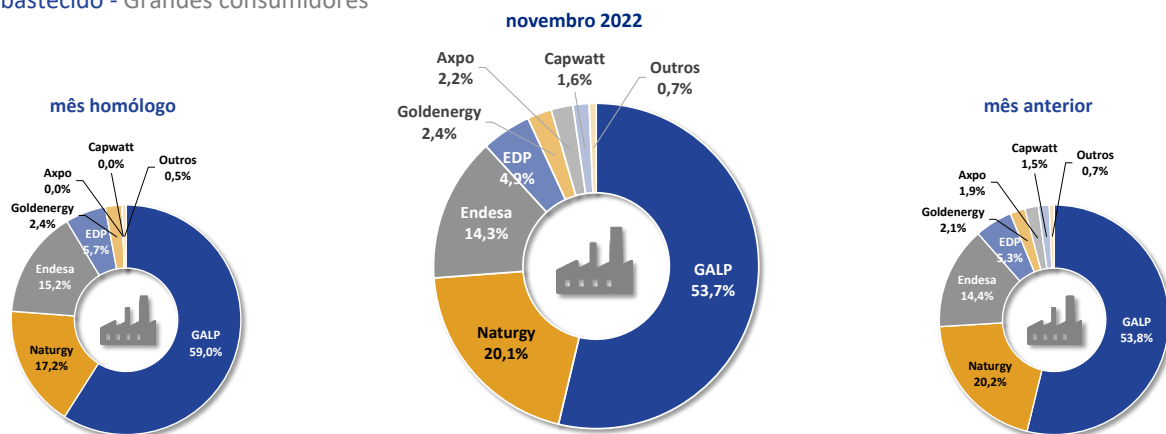


No segmento de grandes consumidores, a Galp, líder do segmento, reduziu a quota de mercado em 0,1 p.p. face ao mês anterior. Em seguida, encontram-se a Naturgy e a Endesa a apresentarem, ambos, reduções de 0,1 p.p. nas suas quotas. A EDP também reduziu a sua quota em 0,4 p.p.. Por outro lado, a Goldenergy, a Axpo e a Capwatt apresentaram um acréscimo nas suas quotas de 0,3 p.p., 0,3 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

O conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” foi o único manteve sensivelmente inalterada a sua quota em novembro de 2022.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Galp o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (5,3 p.p.), tendo sido a Naturgy o comercializador a apresentar maior ganho (2,9 p.p.).

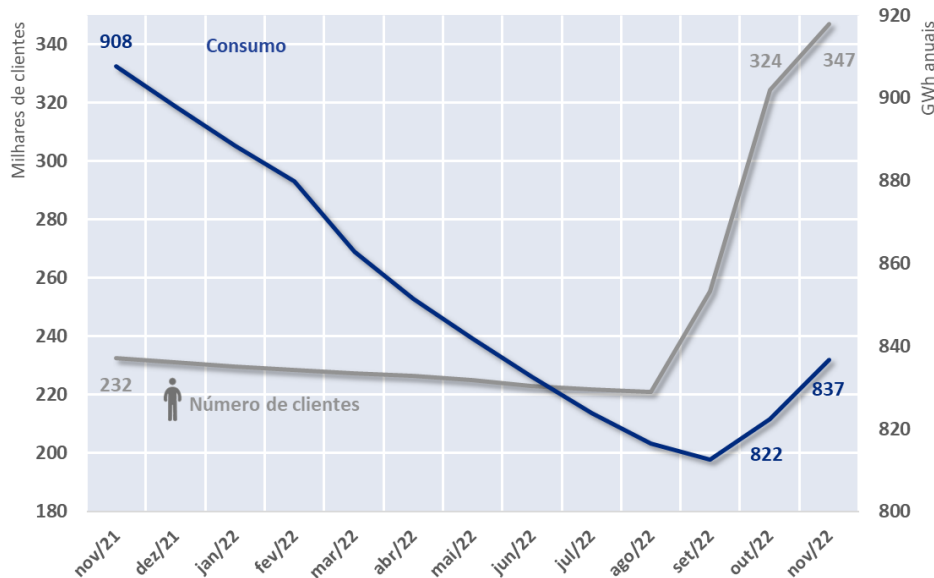
 Quota de mercado em consumo abastecido - Grandes consumidores



Caracterização dos CUR

No global, cerca de 347 mil clientes permaneciam, no final de novembro de 2022, abastecidos por um CUR, por aplicação das tarifas transitórias.

Estes clientes representam um consumo anualizado de 837 GWh, representando 2,4% do consumo total de Portugal continental.



Evolução do CUR

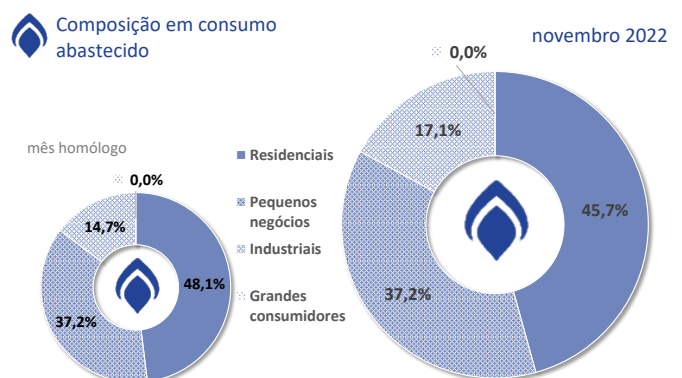
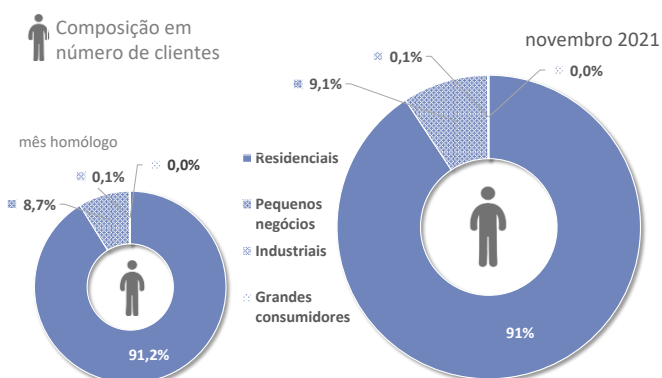
Este mês, o MR registava 347 mil clientes, para um consumo estimado em base anual de cerca de 837 GWh. Estes valores representam um acréscimo de 49,3% em número de clientes e uma quebra de 7,8% em consumo, relativamente a novembro de 2021.

O número de clientes no mercado regulado apresentou um acréscimo de 49,3% relativamente ao mês homólogo. Em termos de consumo, ocorreu uma redução de 7,8% relativamente ao mesmo período.

representaram em novembro cerca de 91% dos clientes no MR e aproximadamente 46% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR concentrada nos clientes domésticos, que

Os restantes segmentos representam cerca de 9,2% do número total de clientes.



Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

Definições

Residenciais - conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m³(n). As suas instalações consumidoras estão tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Pequenos negócios - conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m³ (n). As suas instalações consumidoras estão tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Industriais - conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m³ (n) e inferior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural.

Grandes consumidores - conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Tipicamente, podem estar ligados a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

Os valores da intensidade da mudança de comercializador, que não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada (ver secção de Definições).

Os valores utilizados para caracterização da concentração de mercado (incluindo os índices HHI), que não são expressamente

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Consumo anualizado - o consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI - o índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador - a intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

referidos, mas podem ser diretamente extraídos ou apurados da tabela de quotas de mercado.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes no ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês [GWh]
nov/21	1 312 620	39 149,6	85,0%	3 170,9
dez/21	1 316 370	39 065,1	85,1%	3 133,4
jan/22	1 318 943	38 889,5	85,2%	3 055,1
fev/22	1 321 158	38 630,6	85,2%	2 986,9
mar/22	1 324 108	38 220,2	85,3%	2 926,0
abr/22	1 326 304	37 792,6	85,4%	2 843,7
mai/22	1 328 810	37 275,7	85,5%	2 798,6
jun/22	1 330 992	36 720,8	85,7%	2 765,7
jul/22	1 333 399	36 171,0	85,7%	2 754,9
ago/22	1 335 470	35 622,1	85,8%	2 727,5
set/22	1 301 416	34 971,5	83,6%	2 602,4
out/22	1 233 546	34 400,7	79,2%	2 635,4
nov/22	1 212 412	33 850,1	77,7%	2 620,4

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
Saídas	33 727	3 726	124	5	4 714,9	3 497,0	7 479,2	32 112,1
Mudanças	9 929	468	81	3	1 135,9	484,2	3 300,5	14 349,4
Entradas	15 619	736	127	5	2 452,3	1 045,3	7 125,7	30 979,8

